



INFORMATIVO SINODAL

Sínodo Brasil Central - IECLB

Ano II Nº 13

Setembro de 2014



PALAVRA DO PASTOR SINODAL

Expectadores? Protagonistas! A Bíblia como bússola e não como GPS

A Bíblia, e sua interpretação, sempre permeou e influenciou a vida dos cristãos e a sua presença na Igreja e na Sociedade. No mês de setembro, que antecedeu o pleito geral no Brasil, a pergunta se a gente pode fazer política com a Bíblia novamente veio à tona. Sobretudo, num país de separação entre Igreja e Estado, laico desde a Constituição de 1891 com a chegada da República.

Sabemos que, historicamente, o Estado brasileiro nem sempre cumpriu com as suas responsabilidades. Essa sua ausência ao lado dos fracos da sociedade provocou a contribuição de instituições comunitárias em diversos setores como, por exemplo, na educação, na assistência e na saúde.

Também nós como IECLB, através de nossas instituições, assumimos mais e mais Nossa Responsabilidade Social, pois entendemos que “a fé em Cristo leva necessariamente à ação em favor do próximo. Sempre que essa ação falta, na verdade, há falta de fé e desobediência à vontade de Deus”.

Documentos recentes chamaram nossa atenção nas últimas semanas: sobre Eleições, da Presidência da IECLB, e o Pronunciamento das Igrejas Evangélicas Históricas sobre as eleições gerais do Brasil – 2014. Ambos conclamam os membros das nossas Igrejas a exercer sua cidadania e o seu comprometimento com o Estado democrático de direito.

Pergunta central é: podemos fazer política com a Bíblia?

Do conhecido teólogo Karl Barth vem a frase: “Bíblia na mão esquerda e o jornal na mão direita”. Com a Bíblia o cristão presta o seu culto racional e coopera para a transformação das mentes, como nos ensina o apóstolo Paulo na sua Carta aos Romanos no capítulo 12. Cada cristão que seja fiel a seu Senhor no âmbito concreto de seu viver e atividade profissional não espera unicamente dos órgãos governamentais a solução para os problemas ao seu redor, nem é indiferente à injustiça, tampouco se furta à responsabilidade em questões sociais e econômicas. Toda pessoa, discípula de Jesus Cristo, encara sua vida estando a serviço de Cristo e do próximo.

Sem dúvida, a Bíblia, na qual lemos e aprendemos a Palavra de Deus, é fundamento e corretivo de nossa teologia e de nossa relação pessoal com Deus. Ela é a manjedoura na qual encontramos Jesus. A Bíblia é a resposta de Deus às minhas perguntas. Através da leitura da Palavra de Deus eu experimento QUEM É DEUS.

Para nós luteranos, a Bíblia é norma normans, isto é, a linha mestra que orienta e determina toda pregação cristã. Já nossas Confissões, são modelos de pregação apenas deduzidos da Bíblia e a ela subordinados.



Difícilmente a Bíblia poderá ser entendida como escrito ético básico ou um catálogo de virtudes e fardos. Não podemos, portanto, como hoje frequentemente ocorre, manipular a Bíblia para interesses pessoais ou grupais ou apropriar-se de textos bíblicos para justificar posicionamentos.

No nosso protagonismo a partir de uma fé cidadã, a Bíblia age muito mais como uma bússola. Gostei dessa simbologia. Assim como a bússola desde a era dos descobrimentos é indispensável a todo navegador para se localizar e encontrar os pontos cardeais, a Bíblia continua sendo aquela fonte de vida e orientação, indispensável nos tempos atuais.

Portanto, são muito atuais as palavras do Reformador Martim Lutero: “quem não toma a sério a palavra de Deus, mas segue doutrina e sabedorias humanas e por elas orienta e dirige sua vida, esse é e fica para toda a vida um mau aluno na Escritura, e mesmo que fale muito dela e se considere mestre nas Escrituras, ainda nada sabe, vive envolvido com seus pensamentos carniais, é pessoa seduzida e seduz a outros”.

Será que não chegou a hora, ao invés de criar mais um monte de leis, de cumprir o que as leis já aprovadas determinam? Em todos os casos, a Bíblia exorta que olhemos muito mais para a bondade de Deus que para as desgraças produzidas por homens e mulheres que organizam tão mal a sociedade.

Sejamos bons alunos da Escritura! Assumamos nosso protagonismo.

Que Deus nos ilumine e nos abençoe!

Pastor Carlos A. Möller



Reunião da Presidência da IECLB com Pastores/a, Presidentes e Tesoureiros/as Sinodais

No período de 09 a 13 de setembro ocorreu a reunião do Pastor Presidente e membros da Secretaria Geral da IECLB com os Pastores/a Sinodais, Presidentes e Tesoureiros dos Conselhos Sinodais, no Centro de Espiritualidade Cristo Rei (Cecrei) em São Leopoldo/RS.

Inicialmente o Pastor Presidente, P. Nestor Friedrich, reuniu-se em separado com a Pastora e os Pastores Sinodais. A partir do dia 11 de setembro a reunião foi conjunta com os Presidentes e Tesoureiros dos Conselhos Sinodais. O Sínodo Brasil Central esteve representado nesta reunião pelo Pastor Sinodal Carlos Moller, pelo vice presidente do Conselho Sinodal Armando Maurmann e pelo Tesoureiro



Darci Trentini. Os trabalhos tiveram início com seminário intitulado “*Entidades do Terceiro Setor x Exigências contábeis e fiscais*”. Naquela oportunidade ficou bem claro que não podemos e não devemos mais “brincar de fazer contabilidade”, pois existe um monitoramento constante e aperfeiçoado por parte da Receita Federal. O trabalho do contador depende dos trabalhos das origens. As exigências fiscais legais avançaram muito, foram criados o e-social que unifica todo o processo dos funcionários; o “sped” plano de contas da receita, além da obrigatoriedade de contabilidade formal e de escrituração digital (EFD) já a partir de 2014. Foi enfaticamente aconselhado a adoção do plano de contas único já encaminhado a todos os sínodos, comunidades e paróquias.

Dando continuidade à reunião os Presidentes e Tesoureiros reuniram-se para análise e apresentação dos orçamentos sinodais para o ano de 2015 e composição do orçamento da IECLB a ser apresentado no Concílio Geral. Durante esse encontro o Sr. Darci Trentini manifestou a preocupação do Sínodo Brasil Central com o projeto de missão da IECLB e a utilização do Fundo de Solidariedade dos Sínodos destinado a apoiar os Sínodos com grande área

e poucos membros. A criação da Comissão de Finanças, por parte do Sínodo Brasil Central, foi questionada tendo o Sr. Armando Maurmann informado que tendo em vista as grandes distâncias a serem percorridas é praticamente impossível a constituição de uma comissão que funcione sem inviabilizar nosso orçamento.

No sábado, em culto que contou com os membros do Conselho Nacional da Juventude Evangélica (Conaje), reunido no mesmo período no CECREI, e que teve a jovem Taelyne Andressa Greef da Comunidade de Luis Eduardo Magalhães como representante do Sínodo Brasil Central, marcou o início do último dia de trabalhos.

No encontro com os membros da Secretaria Geral o Pastor Sinodal do Sínodo Espírito Santo a Belém apresentou balanço dos recursos arrecadados para auxílio às enchentes. Coube a Secretaria de Missão conduzir os trabalhos referentes à Campanha Vai e Vem e Projetos Missionários os quais foram minuciosamente analisados. Os valores para 2015 ainda não foram compilados e nem decididos os destinos.

Encerrando o encontro o Pastor Presidente falou sobre o Lema e o Tema do ano da Igreja para 2015, com enfoque para a comunicação. Igreja da Palavra – Chamados @ comunicar. Nos convida a ir de encontro aos habitantes da cidade, aos membros das nossas comunidades perguntando onde dói, onde aperta o sapato. Como estamos conversando e escutando. Reflexão sobre a nossa teologia. O que nossos antepassados trouxeram no baú. Igreja com 190 anos de existência no Brasil. Estratégias de comunicação. Identificação de nossos templos. Programas de rádio, quais os meios que temos para chegar aos nossos membros. Finalizou agradecendo especialmente aos Pastores, Presidentes e Tesoureiros em final de mandato.



Informativo mensal do Sínodo Brasil Central - IECLB

Supervisão e coordenação: Pastor Sinodal Carlos A. Möller

Edição e diagramação: Diac. Débora R. Krauser Santos e Armando Pedro Maurmann



Um corpo e muitas partes, assim jovens representantes dos sínodos da IECLB foram convidados a refletir e ser parte do Conselho Nacional de Juventude Evangélica (CONAJE). O CONAJE reuniu-se entre os dias 11 e 14 de Setembro, no Centro de Espiritualidade Cristo Rei

– CECREI, em São Leopoldo – RS.

Esta foi a primeira reunião do novo CONAJE que foi investido em Espigão do Oeste – RO, durante o culto de encerramento do XXII CONGRENAGE e VIII Fest'Art. Por falar em CONGRENAGE, fomos chamados a analisar as avaliações feitas pelos sínodos sobre o XXII CONGRENAGE e buscar meios de aprimorar, para o próximo CONGRENAGE, o que não saiu como desejado.

Com muitas carinhas novas no CONAJE, tivemos um momento de formação. Fomos convidados a discutir e esclarecer dúvidas sobre o que é o Conselho Nacional da Juventude Evangélica, o Conselho Mundial de Igrejas (CMI) e ainda está sob nossa responsabilidade elaborar o planejamento estratégico do CONAJE, que devido à falta de tempo só encontramos os pontos fracos e as oportunidades para se trabalhar durante os próximos dois anos.

O CONAJE juntamente com a Secretaria de Ação Comunitária e a Secretaria de Formação elabora subsídios para trabalho com Jovens. Esses subsídios estão disponíveis no Portal Luteranos.

A Cartilha Criatidade lançada no XXII CONGRENAGE está disponível no link: <http://www.luteranos.com.br/textos/criatidade-tolerancia-e-diversidade>. Este ano a cartilha Criatidade foi desenvolvida pelo Sínodo Vale do Itajaí.

O Palavr@ção é um subsídio desenvolvido para auxiliar pessoas que orientam os trabalhos com grupos de jovens, cada Palavr@ção tem um enfoque diferente. Os últimos foram sobre as palavras do cartaz do Tema do Ano. Para utilizar esse material

é só acessar o link: <http://www.luteranos.com.br/conteudo/palavr-o-on-line-24647>

A Secretaria de Formação pede que haja um retorno sobre as publicações, é importante para o desenvolvimento desses materiais. Para dar sua sugestão/retorno, envie e-mail para secretariageral@ieclb.org.br.

O CONAJE é responsável por eleger uma nova coordenação quando é renovado, a nova coordenação é formada por coordenador(a) e vice coordenador(a), tesoureiro(a) e vice tesoureiro(a), secretário(a) e vice secretário(a) e por um jovem que represente o CONAJE no Concílio da IECLB. A nova coordenação ficou assim constituída:

Coordenador: *Rodolfo Fuchs* – Porto Alegre – RS – Sínodo Rio dos Sinos;

Vice Coordenadora: *Taelyne Andressa Greef* – Luís Eduardo Magalhães – BA – Sínodo Brasil Central;

Tesoureiro: *Celso Felberg* – Pimenta Bueno – RO – Sínodo da Amazônia;

Vice tesoureiro: *Luiz Carlos Rodrigues* – Belo Horizonte – MG – Sínodo Sudeste;

Secretária: *Andreia Weber* – Lagoa dos Três Cantos – RS – Sínodo Planalto Rio-Grandense;

Vice Secretária: *Sara Engel Voigt* – Blumenau – SC – Sínodo Vale do Itajaí.

E representante no Concílio manteve-se o jovem Rodolfo Fuchs.

Como partes de um só corpo somos chamados a trabalhar juntos. Vamos nós, como Sínodo, auxiliar no crescimento desse corpo do qual também somos parte.

Taelyne Andressa Greef

Coordenadora Sinodal da JE

Representante do Sínodo Sínodo Brasil Central no CONAJE





Juventude Evangélica também foi tema da Conferência de Ministras/os

A Conferência de Ministras e Ministros do Sínodo esteve reunida na sede da Cáritas Brasileira em Brasília, nos dias 30 de setembro a 03 de outubro. Entre os assuntos importantes, a JE foi tema de um período. A Conferência analisou o resultado da pesquisa de diagnóstico, coordenada pelos Estagiários Robson Peters e Julinana L. Lindner.

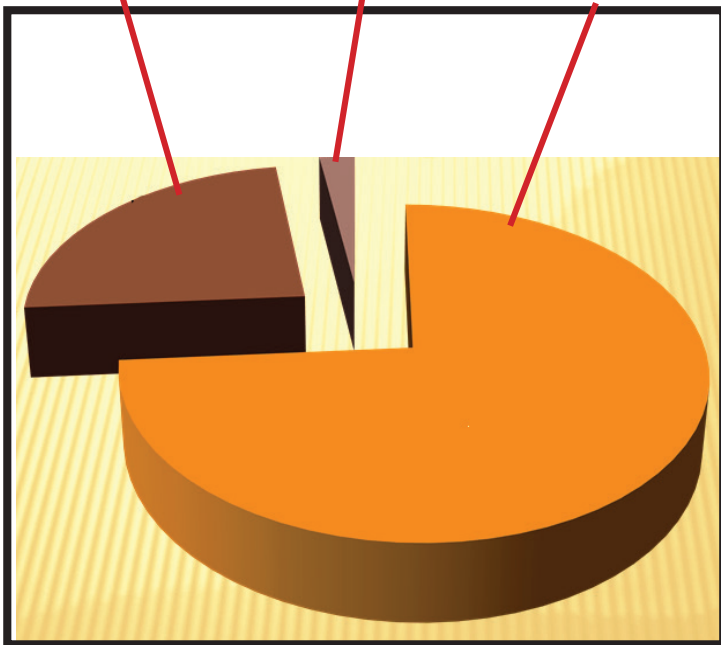
Entre as lâminas de resultado uma chamou a atenção, de forma especial, da Conferência.

O que mais importa na vida?

Para cada item da lista abaixo dê uma “nota” de 1 a 10, segundo o grau de importância. Pouco importante (1) a Muito Importante (10).

DEUS

Nota 9 - 24% Nota 7 - 2% Nota 10 - 76%



A constatação da Conferência foi de que os jovens, além de estarem numa era digital e perceberem muito mais rapidamente que nós, estão em processo de elaboração. Some-se a isso o fato que está havendo uma troca do suporte das informações. Como a igreja, segundo a pesquisa, ainda goza de credibilidade junto aos jovens e estes colocam Deus em alta grau de importância, fica para o nosso trabalho um enorme desafio: dialogar, caminhar junto com os jovens e auxiliá-los com suporte bíblico-teológico seu projeto de vida. A CM também se ocupou com o planejamento das atividades sinodais para o ano de 2015. No dia 02/10, de manhã o foco foi a exegese do texto de Jeremias 1. 1-10 assessorado pela Profa. Ms. Cristiane Voigt Schwambach da Faculdade Luterana de Teologia.



Comunidade de Balsas/MA - Cresce organização do grupo de mulheres no bairro São Félix

O grupo de mulheres do Bairro São Félix cresce em organização. As mulheres estão se reunindo e já decidiram que vão manter seus encontros semanalmente como espaços para diversos cursos: bordados, pintura, culinária e outros que possam gerar renda. Demonstraram interesse em participar também do Projeto “Hortas Caseiras”, que além de tudo vai colocar mais alimentos de qualidade nas mesas de suas famílias, cujo excedente pode ser comercializado. Elas relembram boas experiências que pensam em reativar, como a “Orientação Escolar Comunitária” e o “Sopão com as famílias”. A expectativa em torno das atividades é grande, pois além do desenvolvimento de novas habilidades, elas usarão os encontros para palestras e/ou para reflexão sobre a Palavra de Deus





Semana Nacional da OASE em Brasília - Reconciliação: primavera na nossa vida

No período de 21 a 28 de setembro celebrou-se a Semana Nacional da OASE, marcada nesse ano pelas comemorações dos seus 115 anos de profícua existência.

A celebração de encerramento das festividades teve sua liturgia preparada pela Associação Sinodal dos Grupos de OASE do Sínodo Brasil Central e teve como tema central Reconciliação – Primavera em nossa vida.

Em Brasília a celebração ocorreu de forma festiva com participação do Grupo da OASE local. Inicialmente um galho seco foi sendo podado, e gradativamente enfeitado, com folhas verdes, flores e frutos simbolizando as quatro estações do ano.



A mensagem retratou de maneira singular essas

estações fazendo analogia como as estações do ano influenciam nossas vidas. “ Quando vocês chegaram hoje viram no altar um galho seco. Agora temos uma árvore bonita colorida. Os galhos ainda são visíveis, mas temos folhas, flores e frutos. Assim é a nossa vida. Nós não vivemos de forma bem definida cada estação. Na nossa vida somos como esse galho está agora – todas as estações presentes. O mais importante é estarmos com as raízes bem firmes plantadas na fé de que Deus nos alimenta e possibilita vivermos cada momento, de termos a liberdade de escolher como fazer a poda.”

Ao final da celebração na saída do templo cada senhora recebeu uma folha, contendo a poesia “Almas Perfumadas” de Carlos Drumond de Andrade, dobrada para que tenha a forma de uma tulipa.



Agenda Sinodal para o mês de Outubro

01-03	Conferência de Ministros/as (encerramento 12h) – Brasília – DF
01	Assembleia da ACMEB, Brasília – DF
04	08:30h - Reunião da Diretoria com a participação dos Presbitérios de Brasília e Ceilândia – Samambaia - DF 10:45h - Participação dos delegados ao 29º Concílio 12:30h – Almoço 14h – Assuntos Administrativos
05	Eleições no país - Primeiro Turno
12-14	Palestra na Conferência “Dinheiro, Deus e Credibilidade” Cadenabbia – Itália
15-19	29º Concílio da Igreja – Rio Claro-SP
20-22	Visita da delegação da Igreja do Norte da Alemanha
21	13h Reunião com CONSIJE – Sede Sinodal
26	Eleições no país - Segundo Turno
27-28	Visitação com Presidente da OGA Alemã à Teresina, Crato, Araripina.

“Missão de Deus - Nossa Vocação”



Recomeço das atividades em Pedrinópolis/MG

O Tema e do Lema bíblico da IECLB para 2014, viDas em comunhão: “Procurai a paz da cidade para onde vos desterreis e orai por ela ao senhor, porque na sua paz vós tereis paz” Jeremias 29.7, marcaram o recomeço das atividades na cidade de Pedrinópolis/MG, como ponto de pregação da Comunidade de Uberlândia.

A primeira celebração aconteceu no dia 29 de junho de 2014 e contou com a presença de 24 pessoas. As celebrações serão mensais e acontecerão na residência da sra. Gisela Schwingel. O ponto de pregação em Pedrinópolis também atenderá as famílias luteranas residentes em Santa Juliana, município vizinho.

Atualmente a Comunidade de Uberlândia conta com quatro pontos de pregação: Catalão/GO, Iraí de Minas/MG, Patos de Minas/MG e Pedrinópolis/MG.



Um dia é preciso parar de sonhar e apenas partir...

Deus tem um itinerário para cada um de nós, uma “rota” que precisamos percorrer. Nossa rota é mapeada e fundamentada nos conselhos e nos propósitos soberanos de Deus. Contudo, nossas escolhas não são irrelevantes. Tomamos decisões todos os dias, grandes e pequenas, algumas das quais alteram a nossa vida. Uma dessas minhas escolhas me trouxe para a cidade de Sulzbach-Rosenberg na Alemanha.

Agora, já fazem um pouco mais de seis meses que estou aqui exercendo trabalho voluntário em um Jardim de Infância. Posso dizer que me sinto feliz por estar trabalhando com essas queridas crianças, as quais me ensinam, com amor e paciência, muitas vezes, muito mais do que eu as ensino, mas sem dúvida, o carinho e o respeito são recíprocos. Cada sorriso, cada abraço que recebo são reflexos da amizade que foi construída. Além disso, eu vivo valiosas experiências com diferentes grupos de trabalho locais da nossa igreja aqui, pois continuo auxiliando no trabalho com crianças, jovens e mulheres.

No começo, tudo era muito incerto, uma expectativa me envolvia, uma mistura de angústia, medo e alegria do que estava por vir. Era tudo novo! Mas então me dei conta de que Deus conhecia esse meu caminho antes de eu ser chamada para percorrê-lo. Ele sempre soube das dificuldades pelas quais eu passaria e as imensas alegrias que eu viveria nessa minha nova caminhada longe da família e dos amigos, repleta de muitas



surpresas e desafios.

Olhando em retrospectiva, vejo que Deus me conduziu de forma muito especial por todo o meu caminho e sou grata a Ele por sempre continuar enviando a confirmação do Seu cuidado para comigo e por ter me dado essa maravilhosa oportunidade de vivenciar uma nova cultura, conquistar novos amigos(as) e estar concretizando mais um sonho.

Tatiane Neumann



Lema do mês de outubro 2014

Glorifica o Senhor com generosidade, não regateies as tuas primícias. (Eclesiástico 35.10)



Diálogo do Pastor Sinodal com os estudantes oriundos do Sínodo Brasil Central

É com muito louvor que em nome de todos os estudantes do sínodo Brasil Central esta carta é redigida para expressar a alegria da experiência que tivemos com a visita do Pr. Carlos Moller. Primeiramente gostaríamos de enfatizar que essas visitas são de suma importância para nossa formação, pois recebemos estímulos diretos e palavras de bom ânimo para a permanência e afirmação do estudo teológico a fim de seguir o ministério pastoral o qual nos sentimos vocacionados. As palavras de incentivo do Pr. Carlos Moller em nome de todas e todos membros e ministros do Brasil Central foram animadores e revitalizantes quando, em meio a tantos lidares acadêmicos e pessoais as convicções do chamado ministerial parece titubear. Ousamos dizer que as simples palavras e o breve momento em que estivemos juntos nos alimentaram espiritual e emocionalmente. Gostaríamos ainda de ressaltar a importância desse acompanhamento mais próximo de nosso sinodal para além do fato motivacional/vocacional. Deve-se falar desinibidamente sobre a importância que a

abordagem das realidades de diversas comunidades que existem em nosso sínodo nós apresenta uma realidade totalmente nova dos desafios que ainda existem na IECLB. Além de nos ensinar, através da experiência vivida pela longa caminhada como pastor, sobre as dificuldades e alegrias que existem dentro do ministério pastoral.

De fato, é acolhedor saber que as comunidades do Brasil Central representadas pelo sinodal Pr. Carlos Moller se preocupam com nosso bem estar, se preocupam com nosso desempenho e tem por nós, estudantes de teologia, aspirantes pastores e pastoras da IECLB, um grande apreço e carinho. Pedimos que mais dessas visitas sejam estimuladas pelas comunidades em geral, que mais oportunidades dessas conversas possam existir com mais frequência.

Desde já, agradecemos e louvamos a iniciativa.

Graça e paz!

Att.

Lucas Carvalho, Célio Trindade e Natália Castanheira.



Plano de Ofertas para o mês de setembro



05	17º Domingo após Pentecostes	Nacional	Programa Acompanhamento Estudantes de Teologia
12	18º Domingo após Pentecostes	Local	
19	19º Domingo após Pentecostes	Sinodal	Encontro Estágio Probatório
26	20º Domingo após Pentecostes	Nacional	Música e Liturgia na IECLB
31	Dia da Reforma	Local	



início da reforma do templo de Palmas

No último domingo dia 24 de agosto, a comunidade de Palmas teve uma grata surpresa ao se reunir para o culto: o salão da comunidade que por vários anos serviu de local para os cultos está em reforma! Com apoio financeiro da OGA-Obra Gustavo Adolfo e com envolvimento da comunidade o salão está sendo transformado num templo. Nesta primeira etapa, o Salão será fechado com alvenaria, forrado, a parte elétrica será modificada e a igreja será climatizada. finalizada essa primeira parte, o objetivo é cercar o terreno da comunidade para maior segurança.

Foi perceptível o entusiasmo e a alegria da comunidade por terem um ambiente mais aconchegante



Sínodo Brasil Central realiza Seminário de Presbíteras e Presbíteros no Setor Sul

Perseverando na meta de qualificar quem atua nos presbitérios e desafiados a ser liderança e ter competência seguindo o Modelo Eclesiológico da IECLB o Sínodo Brasil Central realizou em Formosa-GO no dia 23 de agosto Seminário de Presbíteras e Presbíteros do Setor Sul.

O tema do Seminário foi “Entre qualificação e missão! A pessoa e a função de presbítero, a serviço do Evangelho”e

Na parte da manhã a psicóloga Ana Raquel Rodrigues Klippel, de Palmas, falou sobre a pessoa, suas relações, sua identidade e seu ser integral que participa da Comunidade com suas características e dons.

O Pastor Sinodal Carlos Möller conduziu um momento de partilha entre os participantes e a importância



da identidade confessional frente aos inúmeros desafios que os presbíteros e comunidades enfrentam.

Na parte da tarde os presentes foram desafiados pelo Pastor Sinodal a refletir sobre o que significa ser luterano em nosso contexto e em nosso tempo.

Na avaliação os presentes destacaram o conteúdo dos assuntos tratados e a importância de continuar investindo na sua formação e capacitação para que possam atuar com qualificação, promovendo a Cristo e edificando comunidade acolhedora, solidária e participativa na vida de fé de seus membros e no testemunho em sociedade. Tarefa de casa deixada pelo seminário foi estudar a teologia da cruz: “Como luteranos nos localizar ali onde Deus realmente nos quer. Ele nos quer ao pé da cruz e dentro do mundo”.

